

## COMPILADORES I

**Disciplina:** Compiladores I

**Professor responsável:** Fernando Santos Osório

**Semestre:** 2004/1

**Horário:** 63

**E-mail:** [osorio@exatas.unisinos.br](mailto:osorio@exatas.unisinos.br)

**Web:** <http://inf.unisinos.br/~osorio/compil.html>

**Xerox :** Pasta 68 – (Xerox ao lado doLAPRO)

## GERADORES DE ANALISADORES LÉXICOS – LEX / FLEX

O **LEX / FLEX** servem para gerar automaticamente programas (usualmente em “C”) fazendo a leitura de uma entrada, de modo a varrer um texto e/ou programa (“scanners”) a fim de obter uma seqüência de unidades léxicas (“tokens”). Os tokens gerados pelos programas criados pelo LEX/FLEX serão usualmente processados posteriormente por um programa que realizará a análise sintática.

Lex => Gerador de analisadores léxicos (UNIX – Ex.: Lex AT&T, Berkeley BSD)

Flex => Gerador de analisadores léxicos (LINUX / Windows-DOS – GNU Lex)

Entrada: Arquivo de descrição do analisador léxico

Saída: Programa na linguagem “C” que realiza a análise léxica (default: lexyy.c)

Outros geradores de analisadores:

TPly – TP Lex / Yacc => Gera um programa em PASCAL (scanner em Pascal)

JavaCC => Para linguagem Java

Flex++ ou Flexx => Para linguagem C++ (orientado a objetos)

### Usando o FLEX:

1. FLEX -o<arq\_saida.c> <arq\_def>.l

\*.l => Arquivos que contêm as definições das unidades léxicas a serem identificadas

Contém um conjunto de especificações de expressões regulares que serão usadas para reconhecer os tokens.

\*.c => Arquivo do programa “C” que implementa o analisador léxico especificado.

Principais opções do FLEX:

-i => Case Insensitive (ignora diferença entre maiúscula/minúsculas)

--version => Exibe a versão atual do programa flex em uso

++ => Geração de código de saída em C++

2. GCC <arq\_saida.c> -o <arq\_executavel> -lflex

Observações importantes sobre a geração do programa de análise léxica:

- É necessário linkar (-l) uma bibliotec (“lib”) do analisador léxico na compilação do código gerado. O FLEX usa a lib “fl” e o LEX usa a lib “l”.

- O programa gerado pode ser executado, onde usualmente a entrada do texto a ser analisado é feita pela “stdin” (teclado).

3. Executar o programa gerado...

**EXPRESSÕES REGULARES** – Usada pelo LEX / FLEX:

[0-9]	=> Reconhece um dígito
[a-zA-Z]	=> Reconhece uma letra (comum = sem acentos)
[\ \t\n]	=> Reconhece um espaço em branco ou um tab ou uma nova linha
xxxxx	=> Reconhece a seqüência de caracteres “xxxxx”

## Símbolos especiais:

## Exemplo:

+	=> 1 ou mais ocorrências	[0-9]+	=> Um número
*	=> 0 (nenhuma) ou mais ocorrências	[0-9][0-9]*	=> Um número
?	=> 0 (nenhuma) ou apenas 1 ocorrência	-?[0-9]+	=> Um número com/sem sinal
\n	=> Reconhece a marca de fim de linha / nova linha		
.	=> Aceita um caracter qualquer de entrada		
xxx\$	=> Reconhece xxx se for seguido de um fim de linha		
^xxx	=> Reconhece xxx se este estiver imediatamente após o início de uma linha		
[^x]	=> Reconhece qualquer caracter menos “x”		
[xyz]	=> Reconhece um dos caracteres “xyz” indicados		
[a-z]	=> Reconhece um caracter pertencente ao intervalo de “a-z”		
x{n}	=> Reconhece um número exato “n” de ocorrência de “x”		
x{n,}	=> Reconhece a ocorrência de no mínimo “n” vezes de “x”		
x{n,m}	=> Reconhece a ocorrência de “x” entre no mínimo “n” e no máximo “m” vezes		
xx yy	=> Reconhece a ocorrência de “xx” ou de “yy”		
(x y)	=> Agrupa (sub)expressões regulares		
“x”	=> Reconhece exatamente o caracter “x” (usado com caracteres especiais). Ex.: “+”		

## Exemplos de expressões regulares simples:

DIGITO	[0-9]	
LETRA	[a-zA-Z]	
ESPACO	[\ \t\n]	
INTEIRO	[0-9]+	
INTSIGNED	-?[0-9]+	
DECIMAL	[0-9]*\.[0-9]+	=> aceita .33 / não aceita números sem casas decimais
INTOUDEC	(([0-9]+) ([0-9]*\.[0-9]+))	
IOUDSIGNED	-?(((0-9)+) ([0-9]*\.[0-9]+))	
NOMEVAR	[a-z][a-z0-9\_]*	=> usando opção “case insensitive”...

## Exercícios: Defina as expressões regulares capazes de reconhecer...

- 1) Nros. de Telefones no Brasil
- 2) Placas de Carros Brasileiros
- 3) ISBN de um livro
- 4) Endereços IP válidos
- 5) Prefixos de estações de rádio (e.g. 102.3 MHz)
- 6) Números romanos
- 7) Número de matrícula da Unisinos
- 8) Números reais (qualquer notação, incluindo científica)
- 9) Tags HTML (padrão)
- 10) URL de páginas Web
- 11) Palavras da Língua Portuguesa
- 12) Strings de um programa em linguagem “C”